



Instituto Brasileiro de Museus
Departamento de Processos Museais
Coordenação de Museologia Social

SBN quadra 2, lote 8, bloco N, Edifício CNC III - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70040-020
Telefone: - www.museus.gov.br

ATA DE REUNIÃO

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na sede do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), situada no endereço SBN – Quadra 2, Bloco N, Edifício CNC III, Lote 8 – Brasília/DF, realizou-se a segunda reunião de trabalho do Comitê Consultivo do Programa Pontos de Memória, sob a supervisão de Raquel Fuscaldi Martins Teixeira (Coordenadora de Museologia Social), com a presença de Átila Bezerra Tolentino (Chefe da Divisão de Museologia Social), que participou remotamente, e de Fabiana Alves Sousa de Andrade (Apoio Administrativo da Coordenação de Museologia Social); juntamente com os membros indicados do Comitê Consultivo do Programa Pontos de Memória para o triênio 2025-2027, a saber: Tamires de Figueiredo Pinheiro (Representante titular da Região Norte); Elinildo Marinho de Lima (Representante titular da Região Nordeste); João Almir Mendes de Sousa (Representante titular da Região Centro-Oeste); Fernanda de Souza Reverdito (Representante suplente da Região Centro-Oeste); Leila Regina da Silva (Representante titular da Região Sudeste); Juçara Tereza Mões (Representante suplente da Região Sudeste); Rogério Ferreira Teixeira/Baogan Bábà Kínní (Representante titular das Redes de Pontos de Memória); Maria Abadia Teixeira de Jesus (Representante titular das Redes de Pontos de Memória); Keyla Fabiana Paiva Torres (Representante titular das Redes de Pontos de Memória); Merremii Karão Jaguaribaras (Representante suplente da Região Nordeste); e Maria das Graças Alves Santana (Representante suplente das Redes de Pontos de Memória), designados por meio da [Portaria Ibram nº 3.335, de 20 de janeiro de 2025](#), publicada com base no disposto na [Portaria Ibram nº 579, de 29 de julho de 2021](#), na [Portaria Ibram nº 3751, de 6 de outubro de 2025](#), e no Processo SEI nº 01415.001547/2024-07. Ressalta-se a ausência de Geovana Erlo (Representante suplente da Região Sul); Maria da Penha Teixeira de Souza (Representante suplente das Redes de Pontos de Memória); e Camila de Fátima Simão de Moura Alcântara (Representante suplente das Redes de Pontos de Memória). Registramos também a ausência de Carmen Lúcia Silva de Oliveira (Representante titular da Região Sul), que solicitou seu desligamento do Comitê. Os membros foram convocados via mensagem eletrônica encaminhada em treze de outubro de dois mil e vinte e cinco, conforme documento SEI nº 3172166, constante no Processo nº 01415.002002/2025-91. A pauta inicial das reuniões compreendeu a seguinte programação: a) pactuação com a Presidência do Ibram acerca dos encaminhamentos das demandas do CCPPM; b) encontro com representante da Direção da Política Nacional Cultura Viva do Ministério da Cultura para tratar da realização da [6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura](#); c) planejamento da participação dos Pontos de Memória nas Teias Estaduais e na 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, com a respectiva mobilização social; d) treinamento e capacitação para compor a Comissão de Certificação dos Pontos de Memória; e e) visita técnica ao Ponto de Memória da Estrutural/DF. Após as considerações iniciais, foi iniciada a reunião às dez horas do dia vinte e seis de novembro de dois mil e vinte e cinco com a presença da Presidenta do Instituto Brasileiro de Museus, Fernanda Castro, e a Diretora do Departamento de Processos Museais, Ana Carolina Gelmini, que receberam os membros do Comitê Consultivo e reafirmaram o compromisso institucional com o Programa Pontos de Memória. O assunto inicial da reunião centrou-se na preocupação do Comitê em relação à ocorrência e acontecimentos no 8º Fórum Nacional de Museus e na necessidade de o Comitê e os Pontos de Memória se envolverem ativamente com as pautas raciais, aproximando-se dos coletivos e da equipe do Ibram que discutem essa questão internamente, de modo a trabalharem as pautas relacionadas ao antirracismo também no âmbito dos Pontos de Memória. Enfatizou-se a importância de reconstruir a história do Fórum Nacional de Museus, não apenas apontando falhas passadas, mas promovendo a inclusão de autores e profissionais pretos da Museologia, de modo a proporcionar uma experiência aprimorada, com um compromisso claro com as políticas públicas de Memória e Museus. Diante do exposto, a Sra. Fernanda Castro informou que institucionalmente a equipe vem realizando análises internas e propostas de ajustes

ao evento, com base na avaliação realizada pelo Grupo de Trabalho Antirracismo (GTA), em articulação com a Unidade de Integridade, responsável pelo tema, junto à Controladoria-Geral da União (CGU). Destacou que este processo tem gerado encaminhamentos progressivos, com o objetivo de aprofundar a avaliação do Fórum anterior e apresentar perspectivas de alterações estruturais para o próximo evento, considerando críticas e sugestões recebidas. Sugeriu-se a articulação com a Divisão de Diversidade para assegurar a participação do CCPPM em reunião do Grupo de Trabalho e da Comissão Temática de Antirracismo, garantindo a contribuição do Comitê no processo metodológico e participativo. A expectativa é que, para o próximo ano, o grupo possa apresentar no Fórum um resultado concreto dessa colaboração. Embora a Política Nacional voltada para o Antirracismo nos Museus e Pontos de Memória ainda possa não estar completamente formulada, entende-se que é necessário entregar uma proposta, minuta ou instrumento metodológico que demonstre o avanço, continuidade e compromisso com as recomendações já identificadas. Na sequência, outro ponto colocado pelo Comitê foi a importância de garantir a participação presencial de todos os membros, incluindo suplentes. Destacou-se que, embora existam limitações orçamentárias, a presença física amplia significativamente a qualidade das discussões, reduz ruídos de comunicação e valoriza as contribuições regionais, especialmente diante da diversidade territorial representada. Solicitou-se ao Ibram que avalie, como prioridade, alternativas para viabilizar a presença de suplentes nas próximas agendas. Em seguida, com a chegada do Coordenador-Geral de Articulação da Cultura Viva, Sr. Leandro Artur Anton, este apresentou-se como representante do Rio Grande do Sul, com trajetória vinculada ao Programa Cultura Viva, atuação em Pontos de Cultura e experiência prévia na Comissão Nacional. Compartilhou seu percurso como gestor, educador e articulador, incluindo participação no processo de implementação da Lei Cultura Viva em âmbito estadual, em articulação com comitês gestores. Leandro Anton informou que o calendário nacional prevê, para o próximo ano, a realização da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, no município de Aracruz, Espírito Santo, entre os dias 24 e 29 de março. Falou que o evento está sendo organizado ao longo do ano, com etapas estaduais já em andamento. Citou que o lema definido é “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, reforçando o vínculo entre cultura, território e ações climáticas. Na sequência, o Sr. Leandro apresentou a estrutura preliminar da Teia, com panorama detalhado sobre a programação e encaminhamentos relacionados à participação dos Pontos de Memória. Abordou os encontros setoriais, espaço mais adequado para a atuação dos Pontos de Memória, incluindo rodas de conversa, seminários, tenda temática ou mesas de debate. Considerou que este momento representa a principal oportunidade para mobilização, visibilidade e articulação, já que não altera os regimentos dos Fóruns. Esclareceu que a participação como delegado nato não pode ser definida pelo Ministério da Cultura; esta decisão pertence à sociedade civil organizada, por meio da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura. Portanto, membros do CCPPM que representam pontos de cultura e foram eleitos em suas bases, como João Almir, Leila Regina e outros, serão de fundamental importância nessa construção de representatividade. Durante o diálogo, os membros do Comitê destacaram a importância de garantir participação na 6ª Teia Nacional da Cultura, assegurando um espaço visível e integrado para os Pontos de Memória, alinhado à programação oficial, para articulação e construção conjunta, aproveitando que cerca de 200 deles também são Pontos de Cultura. Discutiu-se a possibilidade de apresentar uma proposta para assegurar a integração entre políticas e garantir a presença dos Pontos de Memória no evento, mesmo nos casos em que titulares e suplentes não consigam ser delegados formalmente, admitindo a participação como ouvintes/observadores. Seguindo para o final desse encontro, a discussão avançou para aspectos operacionais. Debateu-se a necessidade de qualificar a participação e a possibilidade de o Ibram custear representações regionais, além do Comitê. Foi decidido que o Comitê deverá montar uma força-tarefa para acompanhar o calendário das Teias e Fóruns e garantir a presença nos estados, em articulação com as Teias Estaduais dos Pontos de Cultura/Memória. Ficou acordado o alinhamento para obter os nomes dos delegados eleitos nas Teias Estaduais que também são Pontos de Memória/Cultura. O objetivo é incentivar os delegados eleitos a pautarem o debate dos Pontos de Memória nas Teias Estaduais e apresentar formalmente a proposta de delegação nata do Comitê, reconhecendo que o tema precisa ser deliberado na Comissão Nacional, e não apenas na Comissão Organizadora da Teia. O Comitê irá preparar proposta formal, com apoio do Ibram, reunindo justificativas e encaminhamentos para que o tema seja apresentado e discutido na instância adequada. Ficou clara a sinalização de que existe estrutura prevista para atender essa participação, restando apenas a definição dos detalhes técnicos, de modo que o Ibram venha a viabilizar a concepção de diárias e a compra de passagens. No período da tarde, o grupo

continuou reunido para o planejamento estratégico da participação dos Pontos de Memória na 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura. A presença do Sr. Leandro foi considerada fundamental, trazendo esclarecimentos sobre o que é possível ou não dentro das normativas e limites institucionais. As atividades do dia foram encerradas às dezoito horas. Às dez horas do dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e cinco, as atividades foram retomadas. O encontro teve como objetivo a apresentação do ambiente da nova plataforma de certificação dos Pontos de Memória pelo servidor Átila Tolentino. A capacitação iniciou-se com a realização de um teste de inscrição para que o grupo pudesse conhecer o funcionamento do sistema. Foi informado que o site já está disponível, mas ainda não está aberto ao público porque a fase piloto está sendo realizada no Espírito Santo, em parceria com a Secretaria de Cultura daquele estado. Durante a apresentação, Átila explicou ponto a ponto da ficha de inscrição: identificação; histórico; território; público; atuação; economia da cultura; representante; documentos complementares; e termo de adesão. Reforçou que, para a certificação, é necessário comprovar pelo menos um ano de atividades em museologia social, conforme previsto nos manuais anexos ao Processo nº 01415.002937/2025-77. Ao final, esclareceu sobre a ficha de avaliação e seus critérios estabelecidos na matriz de pontuação e foi acordado que, caso necessário, o grupo voltará a conversar para tirar dúvidas ou realizar nova simulação. No período da tarde, dando seguimento às atividades, o Comitê reuniu-se com três representantes da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura – CNPdC, sendo eles: Sr. Walter Cedro, Sra. Marjorie Botelho e Sr. Danilo Moura. O objetivo foi assegurar a presença dos Pontos de Memória na programação da [6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura](#) e traçar estratégias junto à Comissão. O Comitê informou que, conforme levantamento do Ibram, existem 536 Pontos de Memória, dos quais cerca de 200 também possuem certificação como Pontos de Cultura, possibilitando que esses representantes atuem simultaneamente nas duas políticas. Apontou-se que o Comitê busca participar do Fórum como ouvintes/observadores, mesmo para aqueles que não forem eleitos delegados, com a intenção de fortalecer a articulação e acompanhar os debates. Durante o diálogo, os membros da Comissão esclareceram que a Teia Nacional dos Pontos de Cultura e o Fórum Nacional dos Pontos de Cultura são atividades distintas que ocorrerão simultaneamente. A Teia, enquanto espaço de encontro e programação cultural, apresenta maior facilidade de articulação institucional, permitindo organizar estandes, espaços ou atividades específicas vinculadas aos Pontos de Memória. Já o Fórum possui regras próprias, com delegados eleitos nos Fóruns Estaduais, sendo que parte dessas etapas já foi concluída, impossibilitando novas indicações em alguns estados. Diante desse cenário, destacou-se a necessidade de garantir a presença e visibilidade dos Pontos de Memória dentro da Teia Nacional da Cultura. Nesse sentido, defendeu-se uma estratégia em duas frentes: promover uma campanha de mobilização para que organizações com dupla certificação (Ponto de Memória e Ponto de Cultura) participem dos processos estaduais e busquem se eleger como delegados; e assegurar a participação institucional do Ibram e do Comitê Consultivo dos Pontos de Memória na Teia Nacional, com espaço próprio e reconhecido como parceiro da Política Nacional Cultura Viva. Todos concordaram que a participação como observadores dentro do evento reforça a articulação, incidência e visibilidade do tema da memória. Recomendou-se que o Comitê formalize sua intenção por meio de documento oficial, explicitando: a participação prevista na Teia Nacional de Cultura; a solicitação de espaço como observador no Fórum Nacional; e a importância de estimular a votação de delegados com dupla certificação. Ressaltou-se que o alinhamento institucional entre ambas as instâncias deverá ser aprofundado. Por fim, reconheceu-se a urgência do calendário, a necessidade de ação rápida e coordenada, e a importância de garantir que aqueles com “dupla certificação” tenham espaço na estrutura do evento para acolher os Pontos de Memória, valorizando a participação como campo estratégico e politicamente relevante para a cultura. Após o encontro com a Comissão Nacional dos Pontos de Cultura – CNPdC, o Comitê se reuniu novamente com a Presidenta Fernanda Castro e com a Coordenadora Ana Carolina Gelmini, a fim de definir encaminhamentos a partir das discussões travadas. Nesse momento, o representante da Região Nordeste, Elinildo Marinho de Lima, indicou a necessidade de elaboração de um documento institucional do Comitê Consultivo do Programa Pontos de Memória a ser encaminhado à Ministra de Estado da Cultura, com o objetivo de tratar da questão orçamentária destinada às ações do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram, especialmente no que se refere à abertura e continuidade de editais públicos. Na ocasião, foi também sugerida a solicitação de uma reunião com a Ministra, a fim de dialogar diretamente sobre o fortalecimento orçamentário das políticas museais e das ações voltadas aos Pontos de Memória. Desta forma, foram acordados os seguintes encaminhamentos: a) será feita uma campanha para incentivar que representantes de pontos de memória participem dos Fóruns e Teias Estaduais da

Cultura, principalmente com a finalidade de que os pontos com dupla certificação como ponto de cultura e ponto de memória se candidatem como delegados; b) a campanha consistirá no envio de mensagem aos pontos de memória incentivando a participação e informando o cronograma, bem como serão veiculados vídeos institucionais nas redes sociais do Ibram voltados para os pontos de memória informando sobre as Teias Estaduais e sobre a Teia Nacional; c) o Ibram se prontificou a custear a ida dos membros do Comitê para a Teia Nacional da Cultura, de acordo com as possibilidades orçamentárias do ano de 2026; d) será formado um cadastro de reserva de três representantes de pontos de memória por região, a fim de custear a sua participação na Teia Nacional Cultura, caso haja disponibilidade orçamentária para isso; e) a indicação dos representantes de pontos de memória para o cadastro de reserva será feita pelas respectivas redes e regiões. A reunião do segundo dia de trabalho foi encerrada às dezessete horas e trinta minutos. No terceiro dia de encontro, aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, as atividades foram retomadas com a apresentação do vídeo do Ponto de Memória da Estrutural, conduzida pela Coordenadora Raquel Fuscaldi. Na sequência, o grupo deslocou-se para a visita técnica ao referido Ponto de Memória, finalizando com a síntese das discussões e os encaminhamentos finais para o encerramento do encontro. Nada mais havendo a tratar, eu, Fabiana Alves Sousa de Andrade, lavrei a presente Ata, com o apoio e revisão de Átila Bezerra Tolentino, Chefe da Divisão de Museologia Social do Ibram, que integra a Secretaria Executiva do Comitê Consultivo do Programa Pontos de Memória, a qual, lida e aprovada, vai por todos assinada eletronicamente.



Documento assinado eletronicamente por **Átila Bezerra Tolentino, Coordenador(a) de Museologia Social, Substituto(a)**, em 16/12/2025, às 08:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#)



Documento assinado eletronicamente por **Keyla Paiva registrado(a) civilmente como Keyla Fabiana Paiva Torres, Usuário Externo**, em 16/12/2025, às 09:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda de Souza Reverdito, Usuário Externo**, em 16/12/2025, às 09:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elinildo Marinho de Lima, Usuário Externo**, em 16/12/2025, às 10:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO ALMIR MENDES DE SOUSA, Usuário Externo**, em 16/12/2025, às 11:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leila Regina da Silva, Usuário Externo**, em 17/12/2025, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jucara DA SILVA registrado(a) civilmente como JUCARA TEREZA MOES DA SILVA, Usuário Externo**, em 17/12/2025, às 21:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Graça Santana registrado(a) civilmente como MARIA DAS GRACAS ALVES SANTANA, Usuário Externo**, em 23/01/2026, às 11:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

http://sei.museus.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0,

informando o código verificador **3172527** e o código CRC **194BF425**.